



Julio Machado, autor da canção junto com seu irmão, João, comenta trechos da música.

GURI

(João Machado / Julio Machado)

Das roupas velhas do pai queria que a mãe fizesse
Uma mala de garupa, uma bombacha e me desse

Queria boinas, alpargatas e um cachorro companheiro
Pra me ajudar a botar as vacas no meu **petiço sogueiro**

Hei de ter uma tabuada e o meu livro "Queres Ler"
Vou aprender a fazer contas e algum bilhete escrever
Pra que **a filha do seu Bento** saiba que é ela meu bem querer
E se não for por escrito eu não me animo a dizer

Quero gaita de oito baixos pra ver o ronco que sai
Botas feiito do Alegrete e **esporas do Ibirocaí**
Lenço vermelho e guaiaca comprada lá no Uruguai
Pra que digam quando eu passe: "saiu igualzito ao pai"

E se Deus não achar muito tanta coisa que eu pedi
Não deixe que eu me separe **deste rancho onde nasci**
Nem me desperte tão cedo do meu **sonho de guri**
E de lambuja permita que eu nunca saia daqui

DICIONÁRIO GAUDÉRIO

▼ Guaiaca

Cinto largo de couro tradicional da pilcha gaúcha usado para guardar dinheiro e objetos pequenos

▼ Ibirocaí

Pequeno arroio afluente do Ibicuí, em Alegrete

▼ Mala de garupa

Espécie de saco em

que o gaúcho carrega seus pertences. Pode ser usada sobre o próprio ombro ou carregada no lombo do cavalo

▼ "Queres Ler"

Antigo livro usado para o início da alfabetização das crianças no Rio Grande do Sul

É o cavalo manso, do guri. É ele que leva para o colégio, que puxa pipa d'água, que está pronto para qualquer lida.

Assim como a guaiaca do Uruguai, eram aquelas esporas que todo mundo queria ter. E eu tentei encontrar os descendentes da família que as fazia, mas não foi possível.

Que o poeta nunca saia desse estágio de oito anos, de criança, que todo mundo tem. Este é o verso mais importante da música.

Continue sonhando! E "ai" de quem não sonhe. É uma preciosidade que resume tudo que aparece antes na letra.

ZH.com.br

RECORDE A SÉRIE

▼ TIMBRE DE GALO

A história da música e entrevista com Pedro Ortaça.
zhora.co/timbredgallo

▼ MILONGA ABAIXO DE MAU TEMPO

Clipe da música e entrevista com Mauro Moraes.
zhora.co/milongamautempo

▼ VETERANO

Do que se trata a canção e entrevista com Ewerton Ferreira.
zhora.co/veterano

▼ GURI

Neto, Borghetti e Julio Machado comentam a composição.
zhora.co/guri

No verso, falava da Maricota. Eu disse que não era poético. Aí surgiu o nome do Bento-Correio, que era o homem que levava cartas a pé na Campanha. Mas nunca teve filha. Na verdade, poderia ser qualquer pessoa.

Isso é a coisa mais fantástica que existe. Não só no amor, mas quantas coisas nem por escrito eu me animo a dizer! É a timidez própria do guri de Campanha.